



## O que esperar para 2012?

**E**ncerradas as campanhas salariais dos radialistas do DF no final de 2011, devemos, desde já, analisar o cenário nacional e internacional para direcionar os caminhos da nossa luta em 2012. Ao mesmo tempo em que o governo mostra otimismo com os rumos da economia, a possibilidade de crescimento e geração de emprego, olhamos a crise que atinge os grandes do mundo e ficamos com um pé atrás. Aqui, otimismo, lá fora pessimismo e não sabemos ao certo como o desemprego acolá e a quebraadeira refletirão sobre o Brasil.

Aqui também temos as nossas preocupações e, segundo pesquisa, saúde, segurança e transporte estão entre os maiores problemas dos brasileiros. Existem soluções, mas há um jogo político e de interesses tão grande, que elas simplesmente não acontecem. Não se materializam. Falando especificamente de nós, brazilienses, o Distrito Federal está sufocado pelo trânsito caótico, pela violência crescente e a falta de uma saúde pública de qualidade. São situações que afetam o nosso cotidiano e provocam uma irritação generalizada, quase um desânimo coletivo,

uma ausência de esperança que as coisas melhorem.

É um sentimento perigoso que não pode ser disseminado. Parece que quanto mais acesso à informação temos, mais desinformados ficamos. Talvez a baixa qualidade da informação tenha a sua culpa. Mas nada que uma boa garimpa não resolva. Temos blogs excelentes, sites com variadas informações ao gosto do freguês, livros e revistas de qualidade. Ou seja, não nos faltam opções. A desinformação (ou o nivelamento dela) é ótima para governo e patrões, pois nos tiram a capacidade crítica de questionar e de discernir sobre o certo e o errado, refletindo também na luta sindical.

Por mais que falemos da necessidade de lutar, parece que não somos ouvidos. Que comodismo é esse? Se estão descontentes, se acham que são explorados no trabalho, se sofrem assédio moral, se a CCT não é cumprida, se levam calotes de empresas terceirizadas, por que se calam?

O Sindicato somos todos nós: eu, tu, ele, eles, nós, vós. Que em 2012 a categoria de radialistas conjugue o verbo lutar e venha para o Sindicato, onde, juntos, construiremos a vitória de todos e todas.



Confira a festa de Confraternização dos Radialistas - Pág. 04

Veja o que pensa e quais são os planos do novo presidente da EBC, Nelson Breve, em entrevista concedida ao jornal Zero Hora - Pág. 05  
Mais informações sobre solicitações de afastamento do trabalho em entrevista com a pesquisadora da UnB Anadergh - Pág. 03



Maratona de obstáculos para chegar ao trabalho - Pág. 04



Assédio Moral na Propaganda Legal da EBC - Pág. 02

# FIQUE LIGADO

## Quando a vida está em risco

Na cláusula vigésima primeira parágrafo quarto do acordo coletivo da EBC, diz que "a empresa dará continuidade ao programa de instalação de grade nos veículos" No entanto, como o Serviço é terceirizado, isso não vem ocorrendo.

Os profissionais saem com equipamentos no banco ou entre as pernas. Tal fato pode acarretar acidentes graves e até fatais.



## Atenção radialistas: alteração da CLT diz que patrões que usam meio eletrônico fora da jornada devem pagar horas extras

Os radialistas devem ficar atentos ao receber mensagens no celular, por e-mail ou ligações telefônicas de seus patrões ou gestores fora do horário e local de trabalho. Lei, de autoria do ex-deputado federal Eduardo Valverde (PT-RO) e sancionada no dia 15 de dezembro pela presidenta Dilma Rousseff, altera o artigo 6º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e equipara os efeitos jurídicos da subordinação exercida por meios eletrônicos à exercida por meios pessoais e diretos no trabalho.

Trata-se da Lei 12.551/2011.

Segundo a nova redação do artigo 6º da CLT, "não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego".

O novo texto da lei acrescenta que "os meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão se equiparam, para fins de subordinação jurídica, aos meios pessoais e diretos de comando, controle e supervi-

Depois do Expediente....

Fique com o celular ligado e conectado, entendeu?

myrria@acritica.com.br

Myrria



são do trabalho alheio".

A nova lei é um avanço, pois trata de um dos problemas enfrentados pelos trabalhadores com o advento dos meios eletrônicos. Os torpedos, telefonemas e e-mails enviados pelos patrões ou gestores fora da jornada de trabalho, quase sempre pressionando o trabalhador para o cumprimento de metas abusivas, são efetivamente formas

de trabalho à distância, devendo ser remunerados na forma da CLT e da convenção coletiva.

Para Plínio, "a partir de agora, os bancos terão que tomar mais cuidado ao utilizar os meios eletrônicos fora da jornada de trabalho, pois a nova lei estabelece relações trabalhistas e obriga o pagamento de horas extras aos bancários".

Fonte: Contraf-CUT com alterações

## SOS PUBLICIDADE LEGAL

A publicidade legal da Empresa Brasil de Comunicação, passa por um momento de colapso e pede socorro. O número de empregados é insuficiente e não atende as necessidades do setor, pois varias pessoas pediram demissão, e pior, isso obriga a quem fica a ser submetido a uma carga excessiva de trabalho.

O clima é horroroso. As denúncias que chegaram ao sindicato, e

que, também, teriam sido levados à Presidência da EBC, dão conta de que as pessoas estão sendo submetidas a humilhações, falta de respeito, advertências e ameaças.

Em razão do assédio moral, vários empregados foram parar no serviço medico da empresa. Há uma atmosfera de medo e insegurança.

O Sindicato dos Radialistas do DF, espera que o Presidente Nel-

son Breve mande apurar a veracidade dos fatos e tome as providencias que o caso exige.



Órgão informativo do Sindicato dos Radialistas no Distrito Federal

SCS – Ed. Arnaldo Villares, salas 518-521 | Fones/Fax: 3226-8751/3322-5145

www.radialistasdf.com.br

Edição e Diagramação: Walkiria Simões - Reg. 1568 Colaborou com esta edição Lucas Lyra e a diretoria do Sindicato

Impressão: Brasília Artes Gráficas (61) 3386-1590

# Radialistas registram alto índice de afastamento do trabalho

Pesquisa recentemente publicada pela professora e pesquisadora da UnB, Anadergh Barbosa sobre solicitações de afastamento do trabalho ao INSS revela um alto índice de pedidos entre radialistas jovens, e o que é ainda pior, em muitos casos, com diagnóstico decorrente do envolvimento com drogas. O estudo revela dados alarmantes sobre as condições de trabalho no Brasil, como a carga horária excessiva e o acúmulo de funções. Segundo a pesquisadora, uma das características que chama a atenção nos dados é a questão dos afastamentos ocorrerem principalmente na faixa etária entre os 20 e 29 anos. Acrescenta que “isso é completamente diferente em outras atividades”. Outro resultado que se destaca é que entre os afastamentos por diagnóstico de doenças mentais, o uso de substâncias psicoativas é muito alto, principalmente associado à ingestão de drogas lícitas.

A pesquisadora esclarece que o trabalho só abrange os afastamentos de 15 ou mais dias, portanto, casos considerados de grau médio a grave. Além disso, ela afirma que os números demonstram apenas a ponta do iceberg: “A gente sabe que um diagnóstico de uso de substâncias psicoativas em um trabalhador é muito subestimado, porque os médicos que dão esses diagnósticos estão conscientes das repercussões que o mesmo tem sobre o trabalhador. Então não é que ele minta, mas como normalmente esses diagnósticos vêm acompanhados de outros quadros, é muito mais humano dar um atestado de depressão, até porque dificilmente alguém que tenha problemas com o uso de drogas não apresente um quadro de depressão associada. Então para não expor a figura do trabalhador, o médico prefere utilizar o outro diagnóstico,” alegou a pesquisadora.

O primeiro fator a causar preocupação são as disparidades em relação ao número de casos. Ainda que não tenha feito uma proporção

entre as profissões listadas, e os trabalhadores de rádio e televisão representem uma parcela não muito grande do total, em quase todos os levantamentos, nossa classe figurou entre as mais problemáticas.

Um exemplo disso se encontra na incidência de pedidos de afastamento, entre problemas relacionados ou não ao trabalho. Apesar da baixa quantidade de registros de pedidos, (a categoria representa a terceira em número de casos) ao analisarmos as estatísticas por idade, podemos notar o terceiro lugar em casos que o trabalhador tem até 20 anos, e a segunda colocação, entre 20 e 29 anos.

Nos levantamentos específicos, o quadro não muda. Entre os casos com doenças não relacionadas ao trabalho, figuramos na terceira e segunda posição, entre trabalhadores com menos de 20, e entre 20 e 29 anos, respectivamente. Já nas doenças relacionadas ao trabalho, o quadro é ainda mais preocupante. Nos casos até 20 anos, aparecemos na quarta colocação. Já entre 20 e 29 anos, na terceira posição. Aqui é acentuada a diferença no número de casos. Enquanto empregados na indústria alimentícia, que ficaram em décimo e nono lugar, respectivamente, têm mais de 23 mil casos, os radialistas registraram pouco mais de mil e duzentos pedidos de afastamento ao INSS. A situação ainda piora quando vamos às causas. Novamente a segunda colocação em pedidos de afastamento por motivos ligados a problemas mentais, que é a categoria que engloba os problemas com drogas.

Considerando o número de solicitações incrivelmente grande, se comparado ao de outros setores, esses dados são extremamente preocupantes para nossa categoria. Devemos ficar atentos a essas informações, pois segundo a pesquisadora, esses números muitas vezes são relacionados a jornadas de trabalho excessivas e ao acúmulo de funções.



**A professora e pesquisadora da UnB, Anadergh Barbosa**

## Situação preocupa o SINRAD-DF

O Sindicato não está aqui para julgar ninguém, e sim para ajudar e contribuir para melhorias na qualidade de vida do trabalhador. Algumas pessoas têm mais dificuldades que as outras para lidar com os problemas do cotidiano, tanto na família, como no trabalho e buscam subterfúgios para lidar com situações que fogem ao seu controle, como álcool, drogas lícitas e ilícitas. A dependência química acaba agravando ainda mais o problema.

É verdade que esta situação atinge uma minoria dos radialistas do DF, mas não podemos virar as costas para esses trabalhadores e sabemos o quanto sofrem, muitas vezes em silêncio, com receio de demissões ou punições. O SINRAD está aberto para os que desejarem um tratamento, uma ajuda ou até mesmo para conversar e desabafar. Vamos, juntos, procurar uma solução para o problema.

# Alegria, descontração e prêmios marcam a festa dos radialistas

No dia 19/11 o SINRAD-DF promoveu mais uma edição da festa para comemorar o Dia do Radialista. Foram servidos churrasco, refrigerantes, sorvetes e muitas brincadeiras para as crianças. Além disso, os associados concorreram a diversos prêmios. A festa, realizada na Mansão Galápagos em Vicente Pires, fica, a cada ano, mais concorrida com boa participação da categoria e de seus familiares. É a oportunidade que temos para agradecer aos associados por sua contribuição na luta e fortalecimento do Sindicato.

Confira as fotos:



## Acesso à EBC passando pela Torre de TV: O perigo mora ao lado

A Torre de TV está dentro do plano de modernização do GDF e no momento está em obras. O Sindicato concorda com a modernização, no entanto, o governo não tomou os devidos cuidados e enquanto toca a obra, os trabalhadores da EBC que tra-

balham na Torre são obrigados a passar por andaimes, equilibrando-se em passarelas toscas, arriscando que algum objeto como madeiras, martelos e outros materiais caiam sobre suas cabeças, sem falar dos pregos e farpas que aumentam ainda

mais os riscos de um acidente.

A direção da EBC precisa cobrar do GDF uma solução para esse problema, zelando assim pelo bem estar de seus funcionários. É o mínimo que se espera da Empresa.



# 'Precisamos fazer com que essa programação seja vista', diz novo diretor da EBC



**O SINRAD-DF publica entrevista do novo presidente da EBC, Nelson Breve, concedida ao jornal Zero Hora, com informações importantes de como ele pretende conduzir a Empresa. Veja a seguir:**

Nelson Breve assume com o desafio de fazer os programas chegarem às massas

De que adianta acreditar que sua mensagem é boa, se ela mal chega à massa? Essa é a premissa de trabalho do novo diretor-presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), o jornalista Nelson Breve, para a TV Brasil, rede pública de televisão federal criada há quatro anos. O primeiro passo é admitir graves problemas com o sinal de transmissão, o que já motiva uma obra em Brasília para promover a troca do Rio pela capital federal como sede da emissão do sinal. Também quer saber quem são e quantos são seus espectadores em todo o País, termômetro que o Ibope ainda não lhe dá com precisão.

No dia 06/01, Nelson Breve emprestou duas horas de sua agenda à reportagem do jornal Zero Hora, no bairro da Vila Leopoldina, zona oeste de São Paulo, onde ficam os estúdios da TV Brasil na capital paulista. Eis um resumo da entrevista:

**O Boni (ex-vice-presidente na Globo) disse no Roda Viva que desistiu de ser conselheiro da TV Brasil porque, ao chegar à primeira reunião, houve um atraso de duas horas. Passou a ideia de um negócio muito desorganizado.**

**Nelson Breve** - Eu tenho certeza, lendo o livro dele, que o início da TV Globo foi muito mais bagunçado do que o início da TV Brasil. Hoje, as Organizações Globo são muito mais organizadas. Estamos começando agora, atrasados, é verdade, mas ele está certo em muito do que diz sobre a comunicação pública.

**Quando diz que a TV pública precisa ter cara de televisão?**

Acho que ele tem razão quando diz que nós temos de fazer uma programação de qualidade. O modelo de qualidade no Brasil é a TV Globo, mas ele diz: "O conteúdo tem que ser diferente". E é verdade. A TV privada dificilmente vai apostar em determinados conteúdos. Eu reforço a programação infantil. Não tem nenhuma programação infantil na TV aberta brasileira com a qualidade da TV Brasil.

**Nem a TV Cultura?**

Mas a TV Cultura tem uma quantidade menor. A TV Cultura tem uma boa presença aqui, mas nós temos uma rede.

**Mas o sinal, o áudio, em especial, ainda é muito ruim. Há como resolver esse problema?**

Se não tivesse como resolver, eu não estaria nem aqui. Toda a nossa cadeia produtiva está em digital. Temos transmissores novos, mas como não há exibidores digitais, fizemos uma licitação e já estamos contratando. Ocorre que houve um recurso na licitação e não consegui usar o orçamento do ano passado para isso. Mas não é só. De onde sobe o sinal? Sobe do Rio. Para subir, o caminho até as torres de transmissão é tão complicado - os técnicos já percorreram esse caminho muitas vezes e não encontram o problema. Então, estou preparando a subida do sinal por Brasília. A gente está tentando terminar uma obra lá. Sempre tem licitação, a empresa não dá conta, tem que refazer... A subida do sinal em Brasília depende dessa obra.

**Fica pronta ainda este ano?**

Olha, eu estou terminando a obra, mas não tenho condições de prometer nada para este

ano porque no ano passado nós tivemos um corte no nosso orçamento de R\$ 73 milhões.

**Qual o orçamento da TV hoje?**

R\$ 400 milhões. Três quartos vêm do tesouro e um quarto vem de receita própria. A receita vem do serviço que a gente presta ao governo federal.

**A necessidade de licitar tudo não vai contra o ritmo da TV?**

É muito complicado. Qual é o nosso principal problema agora? Tecnologia da informação. Tem que investir muito em aplicativos. E a cada seis meses aparece uma novidade que suplanta a outra. Aí você faz uma licitação que vale por 60 meses e 6 meses depois está amarrado a uma tecnologia que não serve mais. Nossa área de desenvolvimento é pequena. Fizemos um concurso, mas a gente não consegue que um cara de ponta na área do desenvolvimento de softwares de aplicativos trabalhe por R\$ 1.800 iniciais.

**Qual é a audiência da TV Brasil hoje, no País todo?**

A gente faz o que acha que é uma boa programação, mas precisamos fazer com que essa programação seja vista. Aqui, em São Paulo, nossa audiência é baixíssima - 0,1 ponto (porcentual). A questão da "TV Traço" é uma realidade. No Rio, a gente tem 0,7. Em Brasília, 0,3. Mas no Rio o canal é TV educativa há muito tempo. No PNT (Painel Nacional de TV do Ibope), temos 0,2 ponto, mas isso considera a TV Brasil só em São Paulo, Rio e Brasília. As TVs educativas, privadas e universitárias que carregam nossa programação em todo o País não são computadas como TV Brasil. O Ibope alega que é um negócio meio complicado, mas vamos tentar resolver. Não é para a gente se valorizar, é para saber aonde a gente chega. Eu quero me comparar, quero ver o que está sendo recebido. O que não pode ser medido não pode ser avaliado.

Fonte: Zero Hora

Foto: Agência Brasil

## Leis aprovadas prometem um ano melhor para os trabalhadores

A atuação de sindicatos e centrais sindicais no Congresso Nacional se reflete na aprovação de alguns projetos que terão impacto positivo para a classe trabalhadora, que agora viraram lei e foram sancionados pela presidenta Dilma. Portanto, 2012 pode ser um ano melhor que 2011 e vale lembrar que o Brasil ocupa a sexta posição de economia do mundo.

### Salário mínimo

A primeira lei é a do salário mínimo, que passa de R\$ 545 para R\$ 622 a partir de 1º de janeiro. Um aumento nominal de 14,13% e real de 9,2%. Segundo o Dieese, este aumento injetará na economia R\$ 47 bilhões e vai proporcionar um incremento no poder de compras das famílias.

Ainda segundo o Departamento, 48 milhões de pessoas têm rendimento referenciado pelo salário mínimo. O maior grupo está entre os beneficiários da Previdência Social (19,7 milhões de segurados); seguidos de empregados (12,8 milhões de trabalhadores); trabalhadores por conta própria (8,7 milhões de pessoas) e mais de cinco milhões de empregados domésticos.

Com este aumento, o piso nacional atinge o valor mais alto dos últimos 33 anos e deve ser o principal responsável pelo crescimento do comércio neste ano que acaba de começar.

### Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas

Esta nova norma legal fundada na Lei 12.440, de 7 de julho, expede gratuita e eletronicamente comprovante de inexistência de débitos não pagos perante a Justiça do Trabalho.

Assim, o empregador que não estiver em dia com suas obrigações trabalhistas não poderá participar, por exemplo, de licitações. Esta medida é altamente positiva para o trabalhador, pois poderá diminuir sobremodo a inadimplência das obrigações com os empregados.

A lei entrou em vigor no dia 04 de janeiro/2012, quando todas as empresas que participarem de licitações públicas, por exemplo, precisarão apresentar o documento.

### Tabela do IR

A Lei 12.469, de 26 de agosto de 2011, que entrou em vigor no dia 01/12/2012, altera os valores constantes da tabela do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, criando mais uma faixa de isenção e também instituindo mais uma alíquota na tabela de modo a garantir a quem ganha menos pagar menos imposto. Esta lei atualiza a tabela progressiva do imposto de renda até 2014.

### Aviso prévio proporcional

A lei amplia o aviso prévio proporcional de 30 para até 90 dias em caso de demissão sem justa causa. A Lei 12.506, de 11 de outubro de 2011, determina que seja concedido na proporção de 30 dias aos empregados que contem até 1 ano de serviço na mesma empresa. Serão acrescidos ainda três dias por ano de serviço prestado na mesma empresa, até o máximo de 60 dias, perfazendo um total de até 90 dias.

A regulamentação do inciso XXI, do artigo 7º da Constituição, sobre os direitos sociais, institui desse modo um aviso prévio proporcional ao tempo de serviço mais condizente, portanto, com o tempo de serviço prestado à empresa. Esse direito foi bloqueado pelos empresários no Congresso desde a promulgação da Carta Magna, em 5 de outubro de 1988.

### Acesso ao ensino técnico

A Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011, cria o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec).

O programa prevê investimentos de R\$ 24 bilhões até 2014 para gerar oito milhões de vagas em cursos de formação técnica e profissional, destinados a estudantes do ensino médio e trabalhadores. Segundo o governo, serão 5,6 milhões de vagas para cursos de curta duração e 2,4 milhões de vagas para cursos técnicos, com duração de pelo menos um ano.

### Teletrabalho

O trabalho a distância tem agora as mesmas garantias legais que o realizado na empresa ou no domicílio do empregado. A Lei 12.551/2011, publicada no Diário Oficial da União no dia 16 de dezembro, modificou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para incluir expressamente o teletrabalho entre as relações de emprego protegidas pela Constituição e a própria CLT.

Para caracterizar a subordinação - um dos elementos que definem a relação de emprego - a lei iguala os "meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão" aos meios pessoais e diretos.

Com informações do Diap



## Convênios para os Associados

**Unieuro** - Desconto de 25% em todos os cursos. Para obter o desconto o associado deve apresentar a Carteira do Sindicato e declaração emitida pelo Sindicato. O desconto pode ser concedido aos dependentes que estiverem com matrículas previstas a partir deste semestre.

**Unicesp** - Desconto de 15% nos cursos matutinos e 30% nos cursos noturnos e de 40% nos cursos de pós-graduação. Também é necessária a apresentação de carteira e declaração do Sindicato.

**Faculdade Projeção** - Desconto de 42% no curso de Comunicação Social, 35% no curso de Direito, 20% em Geografia e 20% em Contabilidade e Administração. Descontos concedidos também aos dependentes. É preciso declaração expedida pelo sindicato.

**Centro Educacional Projeção** - Unidade da Asa Norte - desconto de 20% nos cursos de Educação Infantil (maternal e jardim) e ensino Fundamental (1ª a 8ª série) - Unidade Guará e Taguatinga - desconto de 16% nos cursos de ensino fundamental e ensino médio.

**ALUB** - Pré -Vestibular. Desconto de 10% no turno matutino, 20% no Vespertino e 15% no noturno. PAS e Concursos - 15% de desconto em qualquer turno.

**WIZARD** - Cursos de Inglês - Novas turmas. Desconto de 20% nas mensalidades com apresentação da carteira de radialista.

**Laboratório Sabim** - Desconto de 40 nos exames com pagamento à vista. Apresentação de carteira atualizada, extensivo a dependentes.

**Clínica Máxima** (fisioterapia, RPG, acupuntura e reabilitação) - Preço de convênio tabela AMB -92. Apresentação de pedido médico e carteira atualizada. Atende em domicílio (telefone 3352-1515)

**Dr. Neillor Rollin (psiquiatra)** - consulta R\$ 150,00 - para associados R\$ 50,00 mediante apresentação de carteira atualizada- Tabela AMB-92 - Conjunto Nacional sala 615 (telefone 3326 - 3775)

**Faculdade JK** - 35% nas mensalidades. Desconto já no boleto. Fone: 3352 3626

**Rubras- Radiologia Odontológica** - Desconto de 23% sobre os preços praticados nos consultórios - Conjunto Nacional - sala 6009 - telefone 3326 7038

QNA 17 lote 13 - sala 103 - Taguatinga Norte - Telefone 3526-8884

**Terapeuta Vera Lúcia A Rosa CRT 38851** - Terapia alternativa e auto conhecimento. Desconto de 30% pagamento à vista - SGAN 912 módulo C - Ed. Master Palace - Telefone 9213-0145

**Óticas Andrey Brands** - Desconto de 20% 305 Sul - Bloco B Loja 21 - Telefone 3443-9817

**Hotel Fazenda Mestre D'armas** - Desconto de 20% na baixa temporada e 10% em alta temporada - telefones 3633-1234 e 3633-2680.

**Faculdade UNEB** - SGAS 910 cj. D - Fone: 3445-3344

**Colégio São Camilo** - SGAN 914 conjunto G - Asa Norte - CEP 70.790-140 - Brasília - DF -- Tel.: (61) 3273-0126/33494308 Colégio e Pós graduação

**Hot Springs Hotel - Caldas Novas** - Associado tem 20% de desconto - Tel.: 0800 627373 [www.hotspings.com.br](http://www.hotspings.com.br)